

A REALIDADE DA HOTELARIA DE CAMPO MOURÃO/PR E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO MUNICIPAL

Vitória da Silva Almeida (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Campo Mourão, vitorias605@gmail.com

Carla Caroline Holm (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, carla.caroline@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: O planejamento turístico em uma localidade é importante, porque auxilia na previsão do futuro almejado, respeitando-se a capacidade de uso e ocupação dos espaços, bem como a mão-de-obra que oferece serviços (RUSCHMANN, 2001; PETROCCHI, 2002; DIAS, 2005). Para que seja possível planejar estrategicamente é necessário conhecer a realidade local e isto envolve a compreensão tanto da oferta, quanto da demanda turística. Neste último caso, entender a demanda de uma localidade é fundamental, pois desta maneira é possível planejar espaços, equipamentos e serviços que vão ao encontro dos desejos e/ou necessidades dos consumidores. Sabendo disso, o objetivo desta pesquisa foi traçar o perfil do cliente que chega à Campo Mourão/PR e hospeda-se nos equipamentos da cidade; para tanto, focou-se naqueles não registrados no CADASTUR. Almejou-se com isso fornecer dados para que a tomada de decisões fosse, por parte dos gestores dos empreendimentos e destino, cada vez mais alinhada aos desejos daqueles que consomem o turismo local. Com base nisso, a pesquisa exploratória identificou 12 estabelecimentos ativos, sendo que apenas 04 deles estão vinculados ao CADASTUR. Sabendo que a maioria não está registrado, foram executados campos de investigação para: a) entender os motivos desta situação (e eventual interesse em revertê-la); ou b) efetivamente identificar quem são os sujeitos que se hospedam em tais estabelecimentos. Nesta oportunidade constatou-se que os gestores não têm interesse em cumprir com a legislação federal (por “não fazer diferença para o andamento da empresa”) e também não têm interesse em conhecer em profundidade os clientes que os procuram (pois foi negado o contato com a clientela). Isto demonstra que uma das fragilidades relacionadas ao planejamento turístico do município está associado à fiscalização e cumprimento da Lei Geral do Turismo, mas também à resistência por parte do empresariado em contribuir com a geração de dados que auxiliariam na compreensão da demanda e, por consequência, dos hábitos e desejos de consumo desta (o que afeta diretamente na oferta local e melhor posicionamento no mercado). Com isso resta questionar-se: até quando a ausência de registros (e fiscalização sobre eles) continuará afetando a prospecção de futuro(s) e amadurecimento do setor turístico mourãoense?

Palavras-chave: Turismo. Planejamento turístico. CADASTUR

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Vitória da Silva Almeida.